

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029723



Cena original do filme "João da Mata", realizado em 1923

Cinema, um documento

Da sucursal de CAMPINAS

Amanhã, começará a ser exibido nos cinemas da Capital um documentário sobre o primeiro longa-metragem com enredo feito no Brasil: o famoso "João da Mata", produzido em Campinas, em 1923. "João da Mata — Um Documento" reproduz com entrevistas, fotos e takes do filme original a difícil trajetória do cinema brasileiro, confrontando as duas gerações — que trabalharam no filme e no documentário — em curta-metragem produzido pelos campeiros Marcos Craveiro e Luiz Pena. Inscrito no Festival de Gramado, o filme participará também da pré-seleção do Festival de Cannes e ganhou, em 82, o "Prêmio Estímulo" no Festival da Bahia.

Exibido inicialmente no Cine Gazeta, depois no grande circuito da Capital — dentro de aproximadamente dez dias também em Campinas —, "João da Mata — Um Documento" remonta um pouco à obscura história do cinema brasileiro, em um curta-metragem de dez minutos, que conseguiu agrupar cartazes originais do filme, fotos de Campinas em 1923 e até cenas que restaram do longa-metragem.

Paralelamente a esse material, o cinegrafista de "João da Mata", Tomaz de Tullio, hoje com 82 anos, e o ator principal, Ângelo Fortes, 84 anos, falam da experiência vivida nos anos 20 e se emocionam com a valorização da obra, que nunca pensaram ver remontada.

A co-produção do documentário é da L.C. Barreto, do Rio, responsável por filmes como "Dona Flor e seus Doze Maridos", que analisou o roteiro inicial do curta-metragem em 1981 e em seguida deu carta branca para iniciá-lo. O maior problema enfrentado por Marcos Craveiro — que tem uma empresa de publicidade em Campinas — foi na obtenção no Certificado de Produto Brasileiro do Concine: seis meses de espera, a metade do tempo gasto para a produção do documentário. Quem prestou uma grande ajuda no levantamento dos dados, documentos e objetos usados na filmagem foi o filho de Amílcar Alves, produtor do filme original, que morreu poucos dias antes de ver o trabalho do pai registrado em documento.

Uma curiosidade que os produtores conseguiram descobrir intacta: o livro-caixa que organizava as finanças na época da filmagem de "João da Mata", que será mostrado nas telas pela primeira vez.